

# **“Preditores do Excesso de Peso Corporal do Par Mãe-Criança ao longo de Seis Anos de Seguimento: Estudo PREDI”**

**Sandra Ana Czarnobay**

## **Defesa:**

Joinville, 27 de abril de 2020

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Profa. Dra. Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni (Coorientadora)

Profa. Dra. Patrícia de Fragas Hinnig (UFSC)

Profa. Dra. Luciane Peter Grillo (UNIVALI)

Profa. Dra. Maria Beatriz Reinert do Nascimento (UNIVILLE)

## **Resumo**

A obesidade atinge todas as faixas etárias, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. Compreender os preditores envolvidos no excesso de peso corporal torna-se uma importante ferramenta para elaboração de estratégias que visem à redução das taxas de sobrepeso e obesidade. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar os principais preditores do excesso de peso (sobrepeso/obesidade) do par mãe-criança ao longo de 6 anos de seguimento (2012-2018). Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, iniciado em 2012 em uma maternidade pública em Joinville-SC. As variáveis investigadas desde o estudo de base são as sóciodemográficas, econômicas, biológicas e antropométricas, tendo sido utilizados parâmetros para classificação do estado nutricional excesso de peso corporal da mãe com IMC  $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup> e crianças com  $>85$  percentil (IMC/idade e sexo). Além de descrever as características das mães e crianças quanto ao estado nutricional, também foi avaliado o par mãe-criança ao longo de 6 anos (2012, 2013-2014, 2016-2017 e 2018) quanto à associação entre os principais preditores do excesso de peso e do estado nutricional do par mãe-criança. Como resultado, obteve-se que o IMC pré-gestacional aumenta o risco do par mãe-criança ter concomitantemente excesso de peso corporal, aumentando progressivamente (RR = 2.4 e RR = 3.3, P < 0.01; para IMC pré-gestacional 25-30 e  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup>, respectivamente), mesmo quando ajustado para as covariáveis de interesse. O ganho de peso gestacional excessivo e recém-nascidos grandes para a

idade gestacional também foram preditores significativos para o excesso de peso corporal simultaneamente em pares mãe-criança. Concluindo, o IMC prégestacional excessivo, o ganho excessivo de peso durante a gravidez e crianças nascidas grandes para a idade gestacional são fortes preditores de excesso de peso simultaneamente em pares mãe-criança. Políticas públicas devem ser estabelecidas primeiramente antes e durante a gestação para evitar uma condição materna obesogênica, e provavelmente, a manutenção de um ciclo de excesso de peso corporal ao longo dos anos.

**Palavras chave:** Estado nutricional, Sobrepeso, Obesidade, Estudo de Coorte, Relações mães-filhos.